UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIÁLOGO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM MIRACEMA/RJ

Bruna Regina Simplício da Silva[1]

Introdução

A articulação entre universidade, escola e formação continuada tem se consolidado como elemento central nas políticas educacionais contemporâneas, especialmente diante das exigências de reconfiguração curricular e das transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas que atravessam o cotidiano escolar. Nesse cenário, a formação de professores assume papel estratégico na construção de práticas educativas contextualizadas, críticas e socialmente comprometidas.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reforça a necessidade de atualização permanente dos docentes, destacando competências relacionadas à inovação pedagógica, à interdisciplinaridade e à construção de experiências formativas significativas. Entretanto, a efetivação dessas demandas exige políticas formativas que superem modelos pontuais e desarticulados.

A formação continuada passa, assim, a ser compreendida como processo permanente de desenvolvimento profissional. Estudos evidenciam que propostas formativas eficazes são aquelas que consideram o contexto escolar, a realidade concreta dos professores e o protagonismo docente na produção de saberes. Superar a lógica da formação como evento isolado e investir em processos contínuos, situados e colaborativos torna-se, portanto, condição indispensável para que os docentes possam responder de forma qualificada às complexidades do cotidiano escolar e às demandas de uma educação pública comprometida com a equidade e com a aprendizagem significativa de todos os estudantes.

Nesse sentido, a relação entre universidade e educação básica assume papel estratégico. Para Nóvoa (2009), a formação docente deve ocorrer em estreita articulação com a prática, valorizando a escola como espaço formativo e reconhecendo os professores como sujeitos produtores de conhecimento.



[1] Mestra em Educação pelo IFFluminense, brunaregina362@hotmail.com.

Diante disso, problematiza-se como a parceria entre universidade e rede pública de ensino contribui para a formação continuada e a ressignificação da prática pedagógica. O objetivo deste trabalho é analisar a experiência desenvolvida entre a Secretaria Municipal de Educação de Miracema/RJ e a Universidade Federal Fluminense, evidenciando suas contribuições para a prática docente.

Método

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, configurando-se como relato de experiência com abordagem teórico-reflexiva. Foram analisadas ações de formação continuada realizadas em 2026, registros institucionais, observações sistematizadas e evidências empíricas oriundas da participação docente.

A opção metodológica fundamenta-se na compreensão de que relatos de experiência constituem importante estratégia investigativa no campo educacional, pois permitem analisar processos formativos a partir da realidade concreta vivenciada pelos sujeitos.

A análise dialoga com a concepção de saberes docentes de Tardif (2002), compreendendo que o conhecimento profissional do professor é construído na interface entre teoria, prática, experiência e reflexão crítica. Também, ancora-se em referenciais sobre desenvolvimento profissional docente e formação colaborativa.

Foram considerados os encontros formativos realizados no espaço universitário, os debates desenvolvidos, os materiais produzidos e as devolutivas apresentadas pelos participantes ao longo das atividades. Tal percurso permitiu identificar impactos, desafios e potencialidades da experiência analisada.

Discussão e Resultados

Os resultados evidenciam que a parceria entre universidade e escola promoveu deslocamento significativo na concepção de formação continuada, superando modelos transmissivos e aproximando teoria e prática.

Os encontros ocorreram no espaço universitário, proporcionando experiências formativas baseadas em práticas pedagógicas, com ênfase em atividades de computação desplugada e metodologias investigativas. Esse movimento favoreceu a problematização de concepções tradicionais de ensino.



[1] Mestra em Educação pelo IFFluminense, brunaregina362@hotmail.com.

Durante as formações, observou-se que os professores reconheciam, nas atividades propostas, práticas já desenvolvidas em seu cotidiano escolar, porém ressignificadas à luz de novos referenciais teóricos. Esse processo evidenciou a valorização dos saberes da experiência.

As atividades favoreceram práticas investigativas, colaborativas e centradas na construção ativa do conhecimento. Observou-se que a inovação pedagógica não está necessariamente associada à incorporação de recursos sofisticados, mas à intencionalidade educativa atribuída às práticas.

A vivência coletiva proporcionou espaço para socialização de experiências, compartilhamento de desafios e construção conjunta de alternativas pedagógicas. Esse aspecto fortaleceu vínculos profissionais e consolidou uma cultura formativa pautada na reflexão crítica.

A inserção dos professores no espaço universitário produziu efeitos simbólicos relevantes, reafirmando o pertencimento desses profissionais ao campo da produção de conhecimento. Ao vivenciarem dinâmicas formativas no ambiente acadêmico, os docentes foram convidados a refletirem sobre suas trajetórias, a reconhecerem o valor epistêmico de suas práticas e a se reconectarem com fundamentos teóricos que frequentemente permanecem distantes do cotidiano da sala de aula, fortalecendo sua autoestima e identidade profissional docente.

Como resultado, observam-se o fortalecimento da autonomia docente, maior engajamento nas práticas formativas, ampliação de estratégias pedagógicas inovadoras, efetiva articulação entre teoria e prática e fortalecimento da identidade profissional docente.

Os achados corroboram perspectivas que defendem políticas de formação contextualizadas, colaborativas e vinculadas às demandas reais da escola.

Conclusões

A experiência analisada evidencia que a articulação entre universidade, escola e formação continuada constitui elemento fundamental para a qualificação da educação básica.

A parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Miracema e a Universidade Federal Fluminense demonstra que a formação docente, quando desenvolvida de forma colaborativa e contextualizada, contribui significativamente para a transformação da prática pedagógica.



[1]Mestra em Educação pelo IFFluminense, brunaregina362@hotmail.com.

Além disso, evidencia-se que processos formativos sustentados pelo diálogo institucional ampliam possibilidades de inovação curricular, fortalecem a capacidade crítica dos docentes e favorecem práticas mais reflexivas.

Conclui-se que políticas de formação continuada devem superar modelos prescritivos e investir em propostas que valorizem a prática docente, a colaboração, a escuta e o diálogo entre universidade e escola como condição para a transformação educativa. A experiência aqui analisada reforça que a institucionalização dessas parcerias, sustentada por compromissos mútuos e duradouros entre redes de ensino e instituições universitárias, constitui caminho promissor para a construção de uma educação básica mais reflexiva e comprometida com a valorização da docência.

Palavras-chave: formação continuada; universidade e escola; prática docente; desenvolvimento profissional; educação básica.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

[1] Mestra em Educação pelo IFFluminense, brunaregina362@hotmail.com.